



CAPÍTULO 3

OBJETO DO LICENCIAMENTO AMBIENTAL

A empresa Alemoa S.A. Imóveis e Participações tem por objetivo implantar e operar um Terminal Marítimo de Carga e Descarga para importação e exportação estimada em 1.000.000 metros cúbicos por ano de grânéis líquidos, como por exemplo, óleos, combustíveis, produtos químicos, petroquímicos e afins. Estima-se que será movimentada anualmente uma média de 100 navios graneleiros.

O Terminal Marítimo da Alemoa está projetado para uma área de propriedade da Alemoa S.A. Imóveis e Participações, localizada no Complexo Portuário de Santos, adjacente ao limite oeste do Porto Organizado, na margem direita do estuário de Santos.

Trata-se de um terreno de 90.000 m², cujas coordenadas geográficas de referência são no sistema UTM: 7.353.908 mN e 359.082 mE / Datum Horizontal SAD-39; com as seguintes confrontações: 1.000 m lineares ao norte com o rio Casqueiro (divisa dos municípios de Santos e Cubatão); 220 m lineares a oeste com a área ocupada irregularmente com residências instaladas por população de baixa renda denominada Vila dos Criadores, adjacente ao “lixão” da Alemoa; 160 m lineares a leste com o limite do perímetro do Porto Organizado da CODESP; e a sul com 1.000 m lineares com a faixa de servidão do oleoduto da PETROBRAS e com terrenos da própria Alemoa S.A., por onde se faz o seu acesso.

A área destinada às atividades de retaguarda do Terminal, pertencente à Alemoa, excede a área do Terminal, se situa imediatamente a sul desta, permite o acesso à área de interesse e tem frente para a Av. Dr. Albert Schweitzer, sendo que é a faixa de domínio do oleoduto da Petrobrás que as separa.

Portanto, o atual acesso terrestre à gleba faz-se por esta área da Alemoa, com entrada pela Av. Dr. Albert Schweitzer, sem número.



A localização da área proposta para a implantação do Terminal Marítimo da Alemoa e os acessos podem ser observados nas **Figuras 6.1-1; 6.1-2; 6.2.1-1; e 6.2.1-2.**

O acesso ao Terminal Marítimo será feito por terra diretamente pela Rodovia Anchieta – SP-150; e, pelo modal marítimo/hidroviário a partir do canal de navegação do Porto Organizado de Santos até as instalações do Terminal da CODESP e da PETROBRAS, prosseguindo-se deste ponto pela Barra do Rio Casqueiro, a sudoeste, por cerca de 2.000 metros, em canal a ser aberto por meio do aprofundamento do leito do rio Casqueiro a partir de sua foz no canal de navegação.

Os acessos ferroviários poderão ser realizados por terrenos lindeiros ao principal ramal do porto em áreas já situadas dentro do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa onde a empresa também possui alguns lotes com esta possibilidade.

Os navios manobrarão na bacia de evolução dos terminais de líquidos da CODESP e da PETROBRAS e navegarão com auxílio de rebocadores, em ré, até os berços de atracação do Terminal da Alemoa.

O projeto será instalado ao longo de 23 meses, sendo que as principais características do Terminal Marítimo da Alemoa serão:

- Três berços de atracação;
- Três plataformas de operação;
- Sistema de carga e descarga de granéis líquidos;
- *Pipe-rack* aéreo para suporte de futuras tubulações (dutovias) que serão ligadas aos terminais de armazenamento de granéis líquidos localizados no bairro de Alemoa, e que se utilizarão do Terminal Marítimo da Alemoa;
- Duas áreas de retaguarda: uma delas é denominada de “aterro”, localizada entre a faixa de dutos da PETROBRAS e os berços de atracação, com área igual a 55.000 m²; e a outra, com 350 m², que abrangerá o setor administrativo do empreendimento, localizando-se na retroárea, já em operação, a sul e limítrofe à faixa de domínio do oleoduto da PETROBRÁS, que as separa, também de propriedade da Alemoa S.A, como pode ser observado a figura 3.1 – 1 a seguir. Esta última área em questão contará com um prédio administrativo, um vestiário, um refeitório, estacionamento, além da portaria e subestação.
- O projeto do terminal atende às normas do ISPS CODE – *International Ship and Port Facility Security*, ou seja, o atende ao Código Internacional para a Proteção de Navios e Instalações Portuárias.



Figura 3.1-1: Lay-out do empreendimento

Vale ressaltar que a empresa Alemoa S.A. possui, além da área em questão, outros 100.000 m² de áreas em lotes satélites dentro do Distrito Industrial e Portuário da Alemoa, lotes estes já em pleno uso para atividades retroportuárias e não objeto deste licenciamento.